



PREVALÊNCIA DE USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Silvio Augusto Ortolan¹; Chana de Medeiro da Silva²; Ivy Bastos Ramis³; Bruna Bombel da Luz⁴; Lia Gonçalves Possuelo²

¹Mestrando do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

²Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

³Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande.

⁴Curso de Medicina, Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) são cigarros não convencionais, também conhecidos como cigarros eletrônicos ou vape, que entregam nicotina líquida aos usuários. O produto é proibido no Brasil desde 2009. A prevalência de uso no sul do país ainda é pequena entre homens (5,7%) e mulheres (1,8%), porém os jovens adultos (18 a 24 anos) e com maior escolaridade usam mais DEFs (93,2%) do que cigarros convencionais (72,6%). **Objetivo:** descrever a prevalência de uso de DEFs por estudantes universitários do Rio Grande do Sul. **Método:** pesquisa observacional, transversal e prospectiva, com a aplicação de um questionário eletrônico autoguiado, a fim de identificar o perfil dos usuários de DEFs em duas universidades do Rio Grande do Sul. Foram extraídos dados parciais de uma pesquisa, coletados no período de maio e setembro de 2024. **Resultados:** 353 universitários responderam ao questionário, sendo 76,2% do sexo feminino, com idade mediana de 23 (20-28) anos e na maioria vinculado à cursos de graduação (73,7%). O perfil de tabagismo é de 12,2% de fumantes tradicionais. O percentual de estudantes que experimentaram o cigarro eletrônico é de 47% (166 pessoas). Apenas 8 (2,3%) estudantes são usuários de DEFs, sendo que a maior parte relatou uso associado à dependência nicotínica e aquisição do produto em lojas físicas. **Considerações finais:** houve maior adesão ao questionário pelo público jovem, feminino e com vínculo de graduação. A prevalência de experimentação é alta, quase metade da população, porém o uso de DEFs é relativamente baixo.

Palavras-chave: Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina; Vaping; Prevalência; Estudantes.